

ATUALIZADO COM DADOS

25/02/2022

COES

Centro de Operações de
Emergência em Saúde

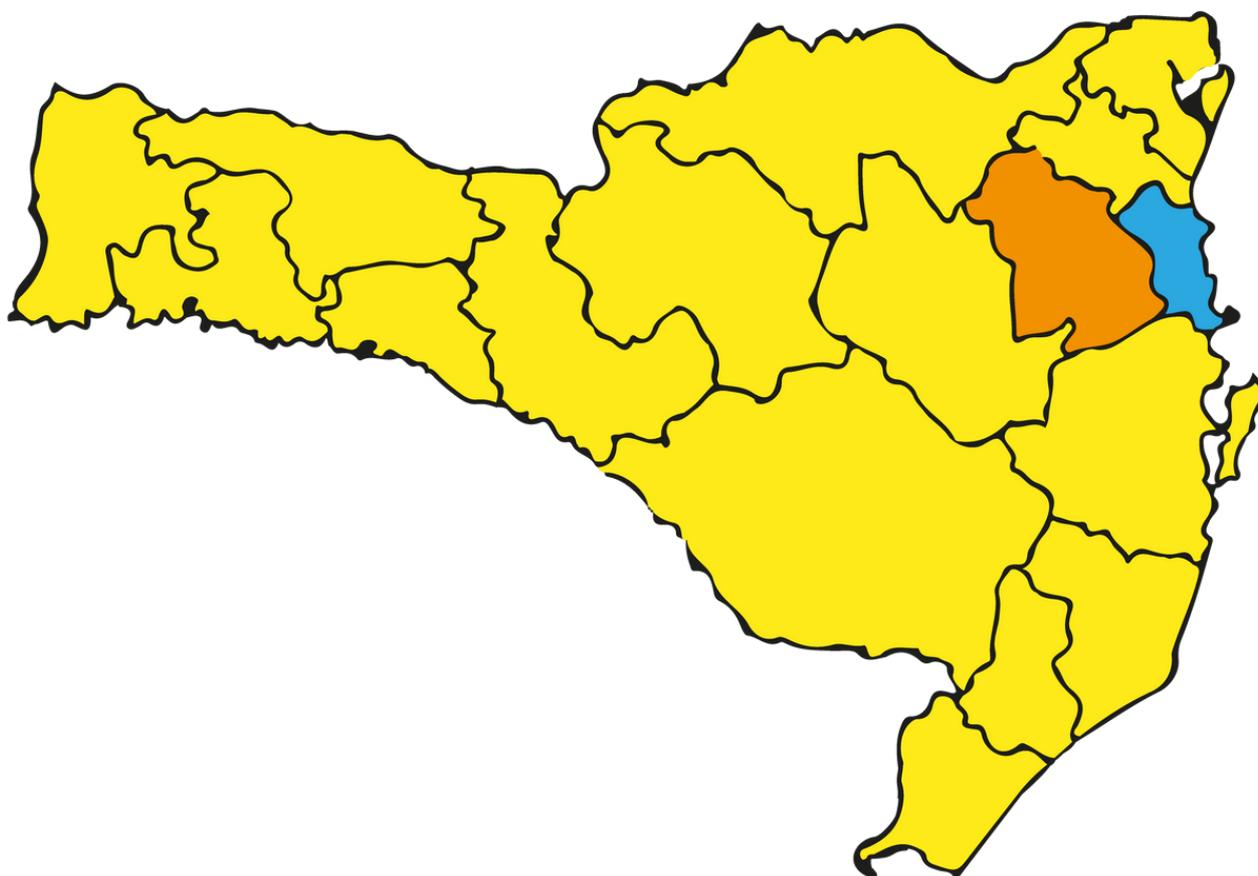
**ATUALIZAÇÃO DA
AVALIAÇÃO DE RISCO
POTENCIAL**

MATRIZ ATUALIZADA EM:

26 de fevereiro de 2022

A partir da Portaria SES no. 464 de 03 de Julho de 2020 ficou instituído o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 em Santa Catarina. A Portaria SES no. 592 de 17 de agosto de 2020 estabelece a classificação semanal como balizadora das medidas a serem adotadas. As medidas que compõem esta avaliação foram atualizadas em 31/07/2021 para minimizar as chances que erros de processo interfiram no cálculo de risco de cada região. A interpretação permanece a mesma: cada dimensão é um alerta. Desde o dia 25 de setembro, a Matriz conta com mais uma região, totalizando 17. A região Nordeste foi dividida, criando-se a região do Vale do Itapocu.

A atualização do risco potencial das regiões do estado segue no mapa abaixo. Atualmente, a Matriz conta com UMA região no nível **GRAVE** de risco, QUINZE regiões no nível **ALTO** e UMA região no nível **MODERADO**.

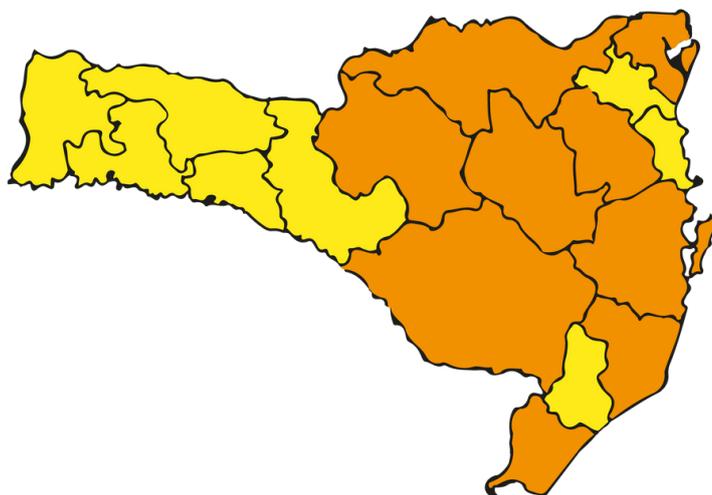


ALERTA

Cada dimensão deve ser interpretada como um sinal de alerta. O aumento do risco em cada uma delas motiva o aumento do risco da região, e deve ser considerada na priorização da atuação local.

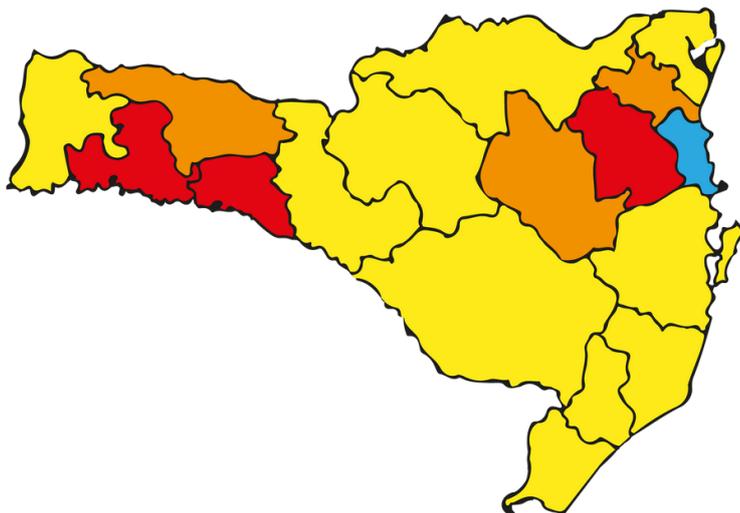
GRAVIDADE

Ocorrência de óbitos por COVID-19 e Tendência de Internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave



Nenhuma região se encontra em gravíssimo (vermelho) ou no nível moderado (azul). No entanto, oito estão no nível alto de risco (amarelo), enquanto outras nove estão no nível grave (laranja), o que apresenta um alerta em relação à semana passada. Esse quadro reflete o número de internações e registros de óbitos por Covid-19 das últimas semanas.

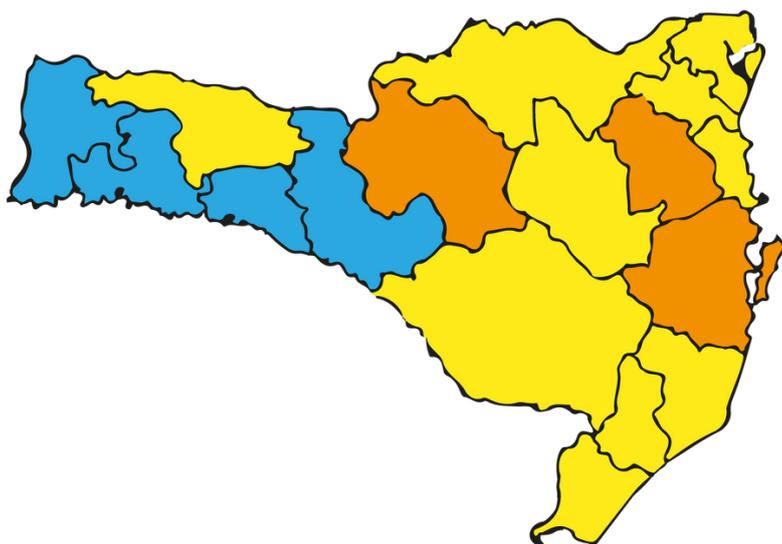
Transmissibilidade RT e casos infectantes



São três regiões no nível gravíssimo (vermelho) e três no nível grave (laranja). Nesta semana, dez regiões ficaram no nível alto (amarelo) de risco potencial. Esse quadro indica a manutenção de alta taxa de transmissão de Covid-19 em praticamente todo o Estado, com exceção da Foz do Rio Itajaí, que ficou no nível moderado de risco (azul).

Proteção Específica

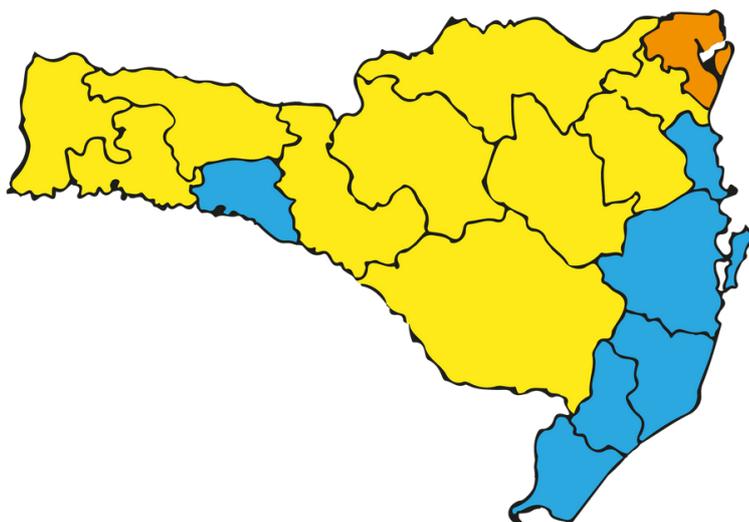
Percentual de vacinados (D1, D2 e dose única) e dose reforço dos + de 60 anos



A dimensão Proteção Específica busca expressar o impacto de ações voltadas para redução da ocorrência de formas graves da Covid-19 na população em geral. Será composta pelos indicadores de cobertura vacinal do esquema primário de vacinação na população geral (duas doses ou dose única) e da dose de reforço na população com 60 anos ou mais de idade. Apenas quatro regiões estão no nível moderado de risco (azul), no novo parâmetro. Outras 10 regiões estão no nível alto (amarelo) e três no nível grave (laranja).

Capacidade de atenção

Taxa de ocupação de leitos de UTIs reservadas para COVID-19

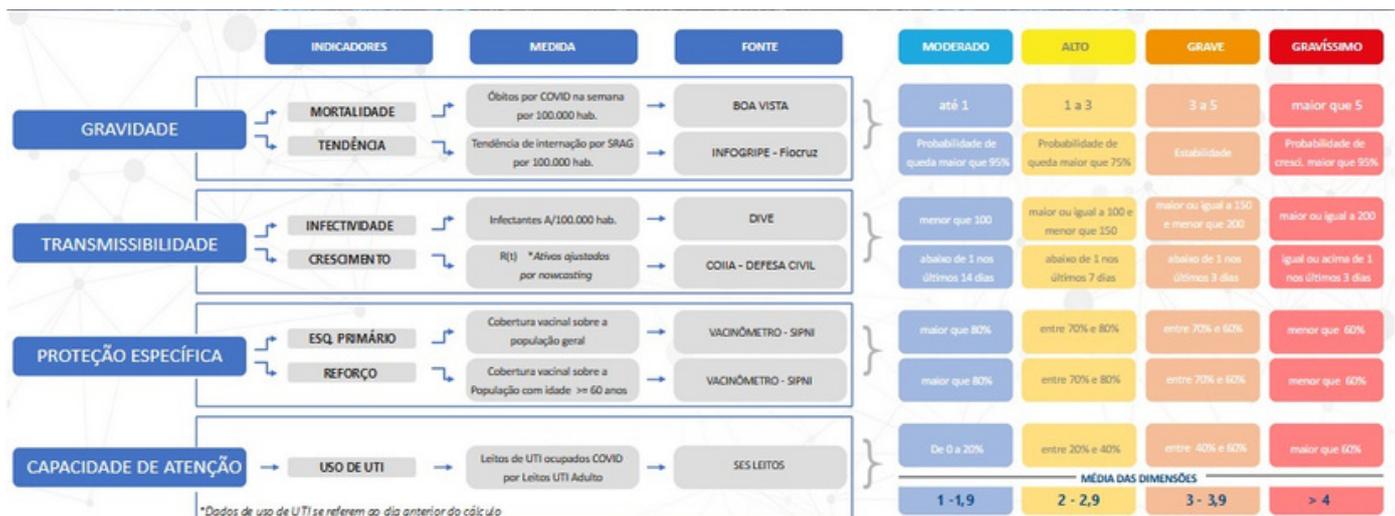


Seis regiões estão no nível moderado (azul) e outras dez estão no nível alto (amarelo). Apenas uma região está no nível grave (laranja), ao passo que nenhuma foi avaliada no nível gravíssimo (vermelho). Esses dados indicam uma manutenção nos índices de transmissibilidade.

Metodologia

REGIÃO	GRAVIDADE	TRANSMISSIBILIDADE	PROTEÇÃO ESPECÍFICA	CAPACIDADE DE ATENÇÃO	MAPA
ALTO URUGUAI CATARINENSE	2,00	4,00	1,00	1,00	2,00
ALTO VALE DO ITAJAI	3,00	3,50	2,50	2,00	2,75
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	3,00	2,50	3,00	2,00	2,63
CARBONIFERA	2,50	2,50	2,00	1,00	2,00
EXTREMO OESTE	2,50	2,50	1,00	2,00	2,00
EXTREMO SUL CATARINENSE	3,00	2,50	2,00	1,00	2,13
FOZ DO RIO ITAJAI	2,50	1,50	2,50	1,00	1,88
GRANDE FLORIANOPOLIS	3,00	2,00	3,00	1,00	2,25
LAGUNA	3,00	2,00	2,00	1,00	2,00
MEDIO VALE DO ITAJAI	3,50	4,00	3,00	2,00	3,13
MIO OESTE	2,50	2,50	1,50	2,00	2,13
NORDESTE	3,50	2,50	2,50	3,00	2,88
OESTE	2,50	4,00	1,00	2,00	2,38
PLANALTO NORTE	3,00	2,50	2,00	2,00	2,38
SERRA CATARINENSE	3,00	2,50	2,00	2,00	2,38
VALE DO ITAPOCU	2,50	3,50	2,00	2,00	2,50
XANXERE	2,50	3,50	2,00	2,00	2,50

A metodologia utilizada na matriz segue o quadro abaixo. Os parâmetros passaram por atualizações durante esta semana, com a mudança da dimensão Monitoramento para a Proteção Específica, que passa a fazer parte da avaliação, e será composta pelos indicadores de cobertura vacinal do esquema primário de vacinação na população geral (duas doses ou dose única) e da dose de reforço na população com 60 anos ou mais de idade. A coleta de dados para atualização da avaliação de risco acontece nas sextas-feiras, com divulgação no dia posterior e validade a partir das 00h nas segundas-feiras. A nova atualização da matriz será divulgada em 5 de março de 2022.



Todos os dados utilizados estão disponíveis em:
<http://www.coronavirus.sc.gov.br> > Transparência > Painéis > Monitoramento Regional
<http://www.coronavirus.sc.gov.br> > Transparência > Vacinômetro
<http://covid19.defesacivil.sc.gov.br/>
<http://dados.sc.gov.br/>
<http://info.gripe.fiocruz.br/>

COES

Centro de Operações de
Emergência em Saúde

GOVERNO DE
SANTA CATARINA



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Expediente:

Direção Geral: SES

Supervisão: Andrey Lehnemann

Res. Técnico: Eduardo Macário

Design Gráfico: Sid Macedo

todas as informações:

coronavirus.sc.gov.br